



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
De Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
1439	15-05-2019	Nº: 2889/2019 ENT.: 2928/2019 PROC. Nº: 16/2019	23-10-2019

ASSUNTO: Pergunta n.º 2082/XIII/4.ª de 15 de maio de 2019 - Ponte da Arrábida e mecanismos de monitorização das pontes nacionais.

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 2082/XIII (4.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

A Ponte da Arrábida foi objeto de uma intervenção de reabilitação geral concluída em 2003, a qual consistiu na execução de reparações locais em zonas com corrosão de armaduras, injeção de fendas, impermeabilização do tabuleiro e ainda a proteção geral de toda a estrutura, através da aplicação de sistema de pintura.

No período de 2007 a 2013, a Ponte integrou a Concessão Douro Litoral. De 2013 até à presente data, a sua gestão tem sido assegurada pela IP, tendo sido objeto de vários estudos e relatórios. A garantia da segurança desta obra de arte é suportada pela realização periódica de inspeções que têm sido, desde 2013, efetuadas pelo LNEC.

Esclarecemos que a intervenção efetuada recentemente na Ponte da Arrábida decorreu da necessidade de proceder ao saneamento e tratamento da face inferior do tabuleiro da ponte, onde se verificavam zonas pontuais com possibilidade de desprendimento de pequenos fragmentos de betão de recobrimento. Esta situação resulta da delaminação superficial do material que reveste as armaduras do tabuleiro da ponte (betão de recobrimento) e decorre da exposição ambiental em que a Ponte da



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Arrábida se insere (ambiente marítimo). Este fenómeno não compromete o comportamento e funcionamento da estrutura, pelo que não coloca em causa a segurança estrutural da ponte.

Ao nível da manutenção, a obra é alvo de trabalhos regulares de manutenção corrente como sejam limpezas, pinturas e pequenas reparações e/ou substituições de equipamentos, decorrentes da exploração normal da infraestrutura, habitualmente executados com uma periodicidade bienal.

A IP observa regularmente, no âmbito do SGOA IP, as Obras de Arte rodoviárias e ferroviárias que integram o objeto do seu Contrato de Concessão, por forma a assegurar adequadas condições de utilização e segurança, através de inspeções realizadas periodicamente.

No caso concreto da Ponte da Arrábida, face ao bom estado de conservação atribuído em 2013, a mesma tem estabelecida uma periodicidade de 6 anos para a realização de inspeções principais, estando a próxima agendada para o final de 2019. Face às características e fenómenos associados à localização da obra, a monitorização implementada tem por objetivo o acompanhamento da evolução da corrosão das armaduras e subsequente delaminação do betão de recobrimento, com próxima ação prevista para 2020.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Gonçalves